

**Portal Biblioteca Luísa Dacosta
da
Escola Francisco Torrinha**

**Sandra Maria Rodrigues de Carvalho
Ramos**

Orientação: Tiago de Sousa Fernandes

Setembro, 2012

Projecto Final: Leitura, Aprendizagem e Integração das
Bibliotecas nas Actividades Educativas

PORTAL BIBLIOTECA LUÍSA DACOSTA

DA

ESCOLA FRANCISCO TORRINHA

Monografia elaborada no âmbito da pós-graduação «Leitura, aprendizagem e integração das bibliotecas nas atividades educativas» – desenvolvimento de um Portal para a Biblioteca Luísa Dacosta.

SANDRA MARIA RODRIGUES DE CARVALHO RAMOS

PORTO, 2012

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. A Biblioteca Luísa Dacosta	5
2.1 Apontamento histórico	5
2.2 Integração da biblioteca na Rede de Bibliotecas Escolares	5
3. O espaço e os serviços	6
3.1 Caracterização do espaço	6
3.2 Serviços prestados	7
4. O utilizador	9
4.1 Caracterização da comunidade educativa Francisco Torrinha	9
4.2 Perfil do utilizador preferencial	10
4.3 As necessidades do utilizador	11
5. Proposta de um modelo de Portal para a Biblioteca Luísa Dacosta	12
5.1 Design	13
5.2 Organização da informação	15
5.2.1 Cabeçalho	15
5.2.2 Menu principal	16
5.2.3 Barra lateral	19
5.2.4 Rodapé	21
5.2.5 Ícones canto superior direito	22
5.3 Ferramentas	23
6. Conclusão	26
 Bibliografia	 27
 Anexos	 28

1. Introdução

Neste trabalho apresentamos um novo Portal para a biblioteca da escola Francisco Torrinha – Biblioteca Luísa Dacosta – com ligação à página principal da escola.

O facto de já existir um blogue, ao serviço desta unidade documental, tem sido uma mais-valia ao nível da sua gestão, animação e divulgação cultural. O empenho colocado na sua otimização, rentabilização e a progressiva descoberta do potencial que os ambientes digitais atualmente oferecem, levou-nos a considerar a possibilidade de alterar o modelo utilizado, para um que ultrapassasse as limitações que manifestamente tem aquele que utilizámos.

O Portal que agora se propõe, embora continue a utilizar a ferramenta *Blogger*, não é um simples blogue, mas sim uma plataforma web com a integração de várias ferramentas que proporcionam a prestação de um serviço mais bem estruturado e mais eficaz a todos os utilizadores.

Para a criação deste novo Portal, realizámos um estudo do perfil do utilizador e identificámos as suas necessidades. Com base nessa análise, efetuámos uma avaliação dos conteúdos e informação já existentes para procedermos à migração daqueles que considerarmos pertinentes.

A arquitetura escolhida para a apresentação da informação foi especialmente concebida em função das características e das necessidades dos utilizadores, preocupando-nos com um ambiente de comunicação acessível, útil e amigável.

2. A Biblioteca Luísa Dacosta

2.1 Apontamento histórico

A biblioteca ostenta o nome Luísa Dacosta em homenagem à escritora que durante anos lecionou nesta Escola. Por esse motivo possui um Fundo Documental específico que reúne exemplares do conjunto da sua obra bem como textos e imagens a seu respeito.

O espaço onde se encontra instalada é o da antiga capela do Colégio Brotero posteriormente ampliado. Nela se conserva um fresco notável do pintor Martins da Costa, atualmente em restauro.

A biblioteca sofreu profundas alterações ao longo do tempo, fruto do empenho e trabalho de todos aqueles que antes de nós nela trabalharam.

É extraordinário observar o catálogo manual, hoje naturalmente em desuso, bem como outros instrumentos de trabalho que permanecem em arquivo e que são um exemplo do esforço e da diligência dos anteriores professores bibliotecários.

2.2 Integração da biblioteca na Rede de Bibliotecas Escolares

A Biblioteca Luísa Dacosta foi integrada na Rede de Bibliotecas Escolares em 2002/2003, tendo sido profundamente remodelada, ampliada e dotada de um parque informático renovado, adequado às necessidades da sua comunidade escolar, bem como contemplada com um reforço atualizado do seu acervo documental.

A integração na rede representou um marco para a nossa biblioteca, como para todas as outras que beneficiaram do programa, ao estabelecer o diálogo e a partilha entre os diversos intervenientes, ao introduzir também uma avaliação exaustiva do seu funcionamento, que muito contribuiu para elevar a qualidade dos recursos humanos e dos serviços prestados.

3. O espaço e os serviços

3.1 Caracterização do espaço

O espaço da biblioteca, não tendo a configuração nem as dimensões ideais, foi todavia rentabilizado, no sentido de permitir a melhor utilização possível.

A biblioteca dispõe das seguintes zonas funcionais:

Receção/Acolhimento, destinada a acolher os utilizadores, a encaminhá-los para as áreas pretendidas, e a facultar-lhes os documentos solicitados.

Área de leitura, adequada ao trabalho individual e ao trabalho de grupo, destinada essencialmente à leitura silenciosa, consulta e pesquisa em torno do material impresso do fundo documental da biblioteca.

Área de periódicos e lazer, destinada à leitura recreativa de livros, álbuns diversos, revistas, jornais e outras publicações periódicas, bem como à realização de jogos de carácter didático não suscetíveis de perturbar o bom e tranquilo funcionamento da biblioteca.

Área multimédia/audiovisuais, destinada à utilização do equipamento informático, nomeadamente o acesso à Internet, consulta de CD-ROM didáticos ou lúdicos, elaboração de trabalhos escolares e respetiva impressão e utilização dos meios audiovisuais.

A disposição das diversas áreas foi especialmente concebida de modo a facilitar a rápida transformação da zona de leitura em pequeno auditório com capacidade para trinta a sessenta lugares, permitindo sua utilização em sessões destinadas a turmas ou extensivas à comunidade educativa.



Planta Biblioteca Luísa Dacosta

No exterior do espaço representado na planta, existe uma área afeta à biblioteca, especialmente concebida para exposições temáticas de maior dimensão e designada de Átrio de Cultura.

Ainda no exterior da zona nuclear representada, fica o Gabinete de Coordenação da Biblioteca.

3.2 Serviços prestados

Catálogo

O utilizador tem à sua disposição o catálogo informatizado, com possibilidade de pesquisa através de autor, título, CDU, descritores.

Consulta presencial e estudo

O utilizador beneficia de um regime de livre acesso ao fundo documental e de um espaço propício ao estudo e reflexão.

Empréstimo:

Sala de aula

A biblioteca disponibiliza um serviço de requisição para a sala de aula, possibilitando a otimização do apoio ao currículo. O Fundo do Plano Nacional de Leitura integra este serviço.

Domiciliário

A biblioteca disponibiliza o seu fundo documental, à comunidade educativa, em regime domiciliário, de acordo com o seu regimento.

Interbibliotecário

A biblioteca pratica o empréstimo interbibliotecário, quer ao nível das bibliotecas do agrupamento, quer ao nível das bibliotecas escolares do concelho.

Apoio ao currículo:

Atividades de apoio curricular

A biblioteca dinamiza regularmente, em articulação com os departamentos, atividades de apoio ao currículo.

Apoio na pesquisa e elaboração de trabalhos

O utilizador dispõe de supervisão e apoio pedagógico para a pesquisa e elaboração de trabalhos escolares. A biblioteca, no início do ano letivo, realiza sessões de formação do utilizador, bem como sessões de orientação para a elaboração de trabalhos de pesquisa, com a disponibilização dos respetivos tutoriais.

Netvibes Luísa Dacosta

O utilizador dispõe de um agregador de conteúdos da web, enriquecido pelos docentes das diferentes áreas curriculares, como facilitador da consulta e pesquisa de informação estruturada e credível.

Requisição do espaço:

Área de informática

A requisição da área de informática, do auditório e dos expositores obriga ao preenchimento de um formulário próprio.

A biblioteca disponibiliza a área de informática, 14 computadores, permitindo que esta seja utilizada por uma turma, acompanhada do respetivo professor.

Auditório

A biblioteca disponibiliza a área de consulta presencial e estudo para turmas acompanhados pelos respetivos professores, em contexto aula, convertendo o espaço em pequeno auditório, com capacidade para trinta ou sessenta utilizadores.

Expositores

A biblioteca disponibiliza os seus expositores amovíveis para apresentação de trabalhos de índole cultural, previamente selecionados pelos professores e pelos responsáveis pela biblioteca.

Ocupação de tempos livres:

Leitura recreativa, filmes, jogos

O utilizador beneficia de um espaço aprazível onde pode desfrutar de jogos didáticos, filmes de qualidade de um fundo documental rico e em permanente atualização.

Exposições e atividades culturais

A comunidade escolar beneficia de um conjunto de exposições e atividades de enriquecimento cultural, previamente planificadas e divulgadas.

Winking Books

A biblioteca integra a comunidade *online* de troca de livros – *Winking Books*, na qualidade de sub-comunidade Francisco Torrinha.

Impressão e fotocópias

Os utilizadores têm à sua disposição um serviço de impressão e fotocópias de apoio aos trabalhos escolares.

4. O utilizador

4.1 Caracterização da comunidade educativa

O meio socioeconómico envolvente da Escola Francisco Torrinha caracteriza-se pela predominância do comércio e da prestação de serviços. A atividade industrial é residual, no entanto as instituições culturais estão bem representadas. A escola beneficia da proximidade da Fundação de Serralves, da Fundação Cupertino Miranda, da Fundação Engenheiro António de Almeida e de outros espaços como o Parque da Cidade, o *Sealife*, e outros, com os quais estabelece contactos frequentes.

O grau de escolaridade dos pais e encarregados de educação pode considerar-se elevado, sendo significativo o número de licenciados e daqueles que possuem o 12º Ano. O nível socioeconómico, socioprofissional e sociocultural dos pais e encarregados de educação reflete-se diretamente no tipo de alunos que frequentam a escola no que respeita a conhecimentos, capacidades e atitudes. Os pais e encarregados de educação valorizam, em geral, o papel da escola na educação e instrução dos seus filhos e educandos, quer relativamente aos conteúdos específicos de cada disciplina quer relativamente a outras atividades de enriquecimento curricular. A maioria dos alunos realiza atividades de ocupação de tempos livres. É reduzido o número de alunos entregues a si próprios durante o tempo não letivo.

A Direção do Agrupamento valoriza o trabalho da biblioteca, cuja missão está contemplada em todos os documentos fundamentais do Agrupamento como, por exemplo, no Projeto Educativo¹ ou no Plano Anual de Atividades.

A Biblioteca tem um impacto positivo sobre a comunidade educativa, se tivermos em conta que 71% dos professores considera muito bom e 24% bom, o contributo da biblioteca no sucesso escolar dos alunos que por sua vez, numa percentagem de 85%, vê a biblioteca como espaço adequado à realização dos seus trabalhos.

A taxa média de transição/conclusão dos ciclos de estudo é de 94.89%².

Este contexto favorável permite conceber e realizar com os utilizadores um trabalho intenso, variado e enriquecedor, muito para além das suas necessidades estritamente curriculares.

¹ Projeto Educativo [...] 'A Biblioteca é um local privilegiado para uma adequada apropriação da competência linguística, cujo domínio está na base da aquisição de todas as competências. O seu espaço concentra recursos diversificados, actualizados e adequados ao desenvolvimento integral do aluno no processo ensino e aprendizagem. Os diferentes recursos da Biblioteca são uma ferramenta básica para aquisição de hábitos de leitura e desenvolvimento cognitivo e pessoal.' [...] p. 49

² As percentagens aqui referidas foram extraídas do Relatório de Avaliação da Biblioteca 2011-2012, da Rede de Bibliotecas Escolares/ Ministério da Educação e Ciência, que se encontra em anexo.

4.2 Perfil do utilizador preferencial

A biblioteca Luísa Dacosta serve o conjunto dos alunos e de todos os que desempenham funções na escola básica – segundo e terceiro ciclo – Francisco Torrinha. São ainda potenciais utilizadores os utentes de outras bibliotecas escolares através do empréstimo interbibliotecário. O utilizador preferencial da nossa biblioteca - cujo perfil sobressai do estudo realizado para o efeito³ (1) - é naturalmente o aluno, cuja faixa etária se situa entre os dez e os quinze anos.

Este aluno padrão é um aluno que, regra geral, chega à escola familiarizado com o livro e a leitura. É curioso, possui livros e está atento às novidades. De acordo com o Inquérito realizado no âmbito da avaliação da biblioteca, 96% dos alunos considera o seu acervo atual e de qualidade e 85% considera-se informado acerca dos materiais existentes e das atividades que aí se realizam. Estes alunos têm um desempenho expectável para a sua idade, no âmbito das tecnologias da informação, e 78% considera boa a informação organizada acessível através da internet; Os encarregados de educação são exigentes, criteriosos e valorizam o conhecimento.

Os professores utilizam a biblioteca, com o conjunto dos alunos das respetivas turmas, beneficiando das potencialidades da biblioteca, como recurso importante de apoio ao currículo, como é o caso da utilização do acervo documental afeto ao Plano Nacional de Leitura.

³ O perfil do utilizador padrão da biblioteca foi obtido através dos Relatórios anuais de Avaliação das Bibliotecas Escolares, registos e estatísticas do funcionamento dos serviços e sugestões dos utilizadores.

4.3 Necessidades do utilizador

Este utilizador cujo perfil se descreve no ponto anterior espera da biblioteca:

Apoio ao currículo através de um fundo documental, objeto de tratamento técnico documental e necessariamente atualizado e diversificado;

Apoio no desenvolvimento das competências das literacias da informação;

Apoio pedagógico na pesquisa, consulta e elaboração de trabalhos escolares em regime individual ou de grupo;

Uma divulgação imediata de novidades editoriais em suportes diversificados;

Momentos de lazer, criativos e apelativos;

Atividades de enriquecimento cultural adequados à sua exigência e que impliquem a sua colaboração.

5. Proposta de um modelo de Portal para a Biblioteca Luísa Dacosta

Como trabalho prévio para a preparação da construção do novo Portal, aprofundámos os nossos conhecimentos relativos às ferramentas disponíveis para a construção de ambientes digitais de comunicação e informação, tendo concluído que a solução mais adequada seria a de continuar a utilizar a ferramenta para criação de blogues – *Blogger*, mas procurando incorporar as inúmeras e inovadoras potencialidades que hoje estão disponíveis e que à data da construção do nosso blogue não existiam ou pelo menos não eram do nosso conhecimento.

Entre as possibilidades inicialmente analisadas, a que nos parecia mais consistente era a criação de um *website*. No entanto esta solução, depois de estudada e analisada revelou-se pouco adequada, essencialmente porque exigiria requisitos técnicos que a nossa escola não possui, além do esforço financeiro que também representaria.

5.1 Design

O modelo que serviu de base a este Portal, cuja imagem se apresenta de seguida, foi escolhido tendo em conta as características e necessidades do utilizador específico da Biblioteca Luísa Dacosta, tal como são descritas no capítulo quarto.

Esta escolha refletiu o nosso desejo de promover um registo de simplicidade, utilizando uma paleta de cores muito sóbria, numa interface, quanto a nós amigável e que não só atrai o utilizador como também lhe facilita a consulta.



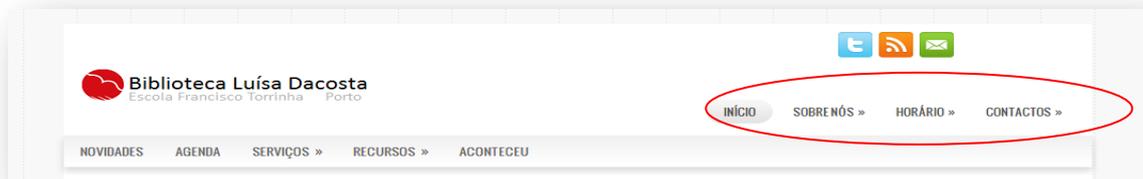
Este modelo com design de NewWPThemes.com, designado de *StarMag*, apresenta, com efeito, estas características, além de possuir uma estrutura suscetível de se moldar às alterações que, obrigatoriamente teríamos de fazer.

Acreditamos que o desenho final que propomos, com as alterações introduzidas ao modelo original, se adapta perfeitamente à finalidade pretendida. Sofrerá no futuro, naturalmente, os ajustes que considerarmos pertinentes, em função do *feed back* dos nossos utilizadores.

The screenshot displays the website for Biblioteca Luísa Dacosta, Escola Francisco Torrinha, Porto. The header includes the library's logo and name, along with navigation links for INÍCIO, SOBRENÓS, CONTACTOS, and HORÁRIO. A secondary navigation bar features NOVIDADES, AGENDA, SERVIÇOS, RECURSOS, and ACONTECEU. A red menu is open over the 'SERVIÇOS' link, listing options such as Catálogo, Consulta presencial e estudo, Empréstimo, Sala de aula, Apoio ao currículo, Domiciliário, Requisição do espaço, Interbibliotecário, Ocupação de tempos livres, and Impressão e fotocópias. Below the menu is a featured image of a fresco with the caption 'Pormenor da Biblioteca Luísa Dacosta, fresco de Martins da Costa, Séc. XX'. A news article titled 'A biblioteca recebeu os alunos de quinto ano' is visible, dated 01:20, with a 'READ MORE' button. On the right side, there is a search bar, filter buttons for Popular, Etiquetas, and Arquivo, a section for 'LIVROS MAIS REQUISITADOS' featuring titles like 'O rapaz que vivia na televisão', 'O mistério do olho de esmeralda', and 'Diário de um banana 5', and a 'MELHOR LEITOR' section for Joana Oliveira.

5.2 Organização da informação

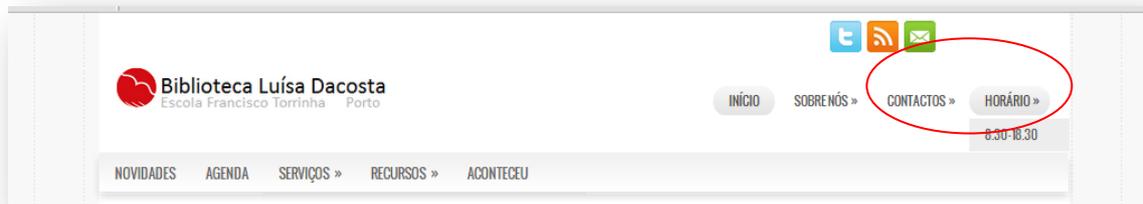
5.2.1 Cabeçalho



O cabeçalho do modelo utilizado apresenta apenas a informação de carácter institucional, como é habitual na estrutura de um sítio deste tipo.

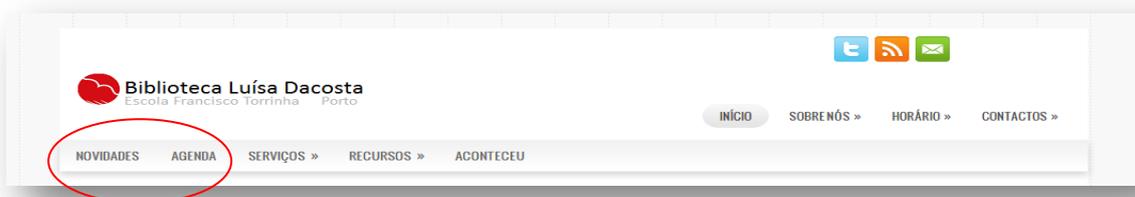
Neste caso a informação é apresentada em três blocos, respetivamente **Sobre nós**, **Horário** e **Contactos**. O ícone **Início** permite que o utilizador regresse, naturalmente, ao ponto de partida.

Sobre nós apresenta um breve “Apontamento histórico”. É interessante, quanto a nós, que o utilizador possa conhecer a história deste espaço através de uma breve descrição.



Horário e **Contactos** contêm a informação habitual de carácter institucional.

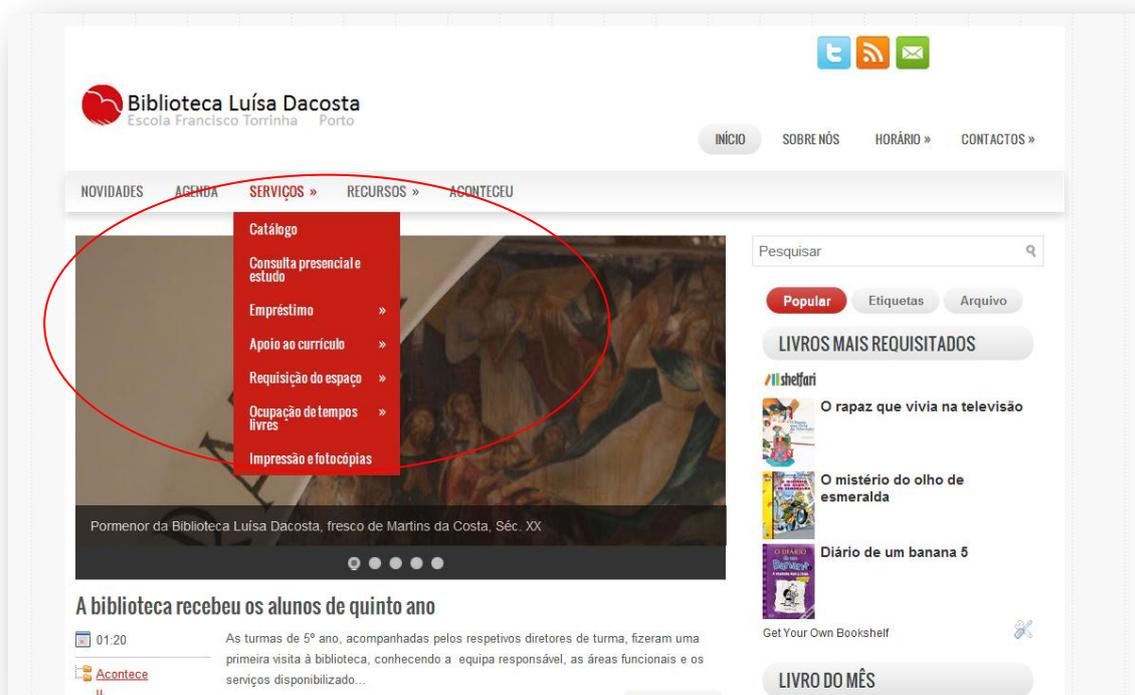
5.2.2 Menu principal



A organização da informação essencial deste novo Portal teve como critério subjacente o desejo de colocar o utilizador, num primeiro momento, perante as **Novidades** e a **Agenda** da biblioteca, com o duplo objetivo de o manter atualizado e informado, independentemente do serviço ou do recurso que o trouxe a este sítio. No seguimento das entradas anteriores, colocámos **Serviços**, **Recursos** e **Aconteceu** que considerámos a sequência mais adequada a um Portal desta natureza e com esta finalidade.

Em **Novidades** divulga-se regularmente informação sobre aquisições recentes, eventos culturais a ter lugar, projetos em curso, exposições, isto é, basicamente as notícias que espelham a atividade cultural deste espaço.

Em **Agenda**, o utilizador acede à calendarização de toda a atividade da biblioteca que é organizada em função de critérios orientados para o currículo científico e humanístico, a cultura, o lazer e o desenvolvimento pessoal e social.



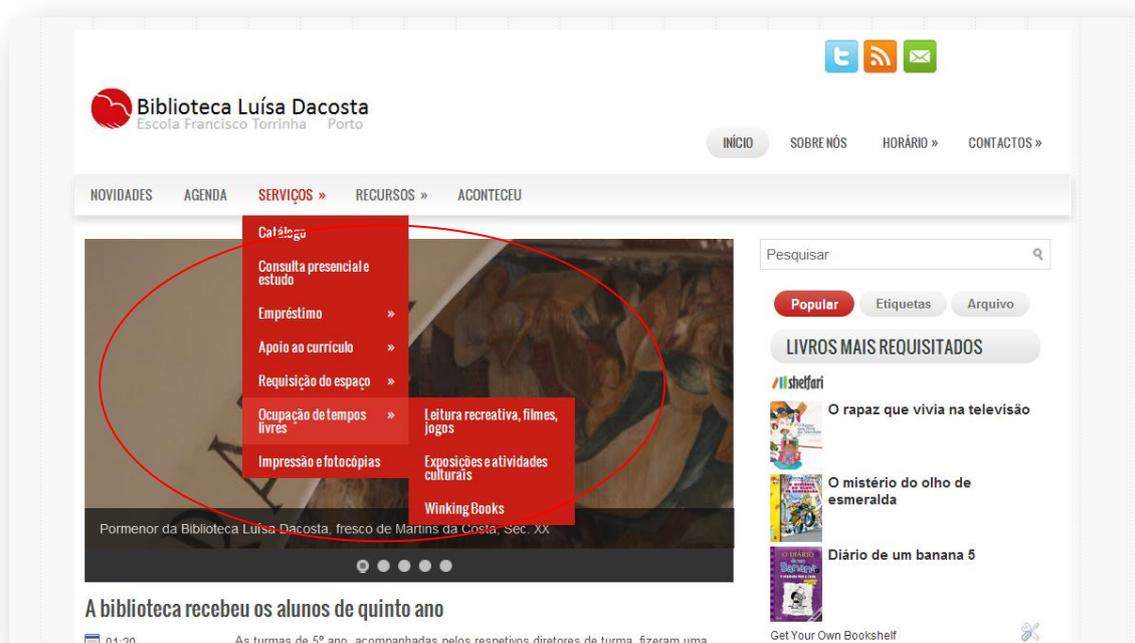
Em **Serviços**, o utilizador acede a um menu onde são elencadas todas as funcionalidades da biblioteca, a saber, “Catálogo”, “Consulta presencial e estudo”, “Empréstimo”, “Apoio ao currículo”, “Requisição do espaço”, “Ocupação de tempos livres” e “Impressão e fotocópias”, com informação relativa a cada uma delas.

No caso do “Empréstimo”, “Apoio ao currículo”, “Requisição do espaço” e “Ocupação de tempos livres” existe uma subdivisão dos mesmos, devido à especificidade de cada um destes serviços.

Em “Empréstimo”, o utilizador beneficia deste serviço em diferentes contextos, isto é, ‘Sala de aula’, ‘Domiciliário’ ou ‘Interbibliotecário’.

Em “Apoio ao currículo”, o utilizador beneficia deste serviço, à semelhança do anterior, também em diferentes contextos, respetivamente, ‘Atividades de apoio curricular’, ‘Apoio na pesquisa e elaboração de trabalhos’ e ‘Netvibes Luísa Dacosta’⁴.

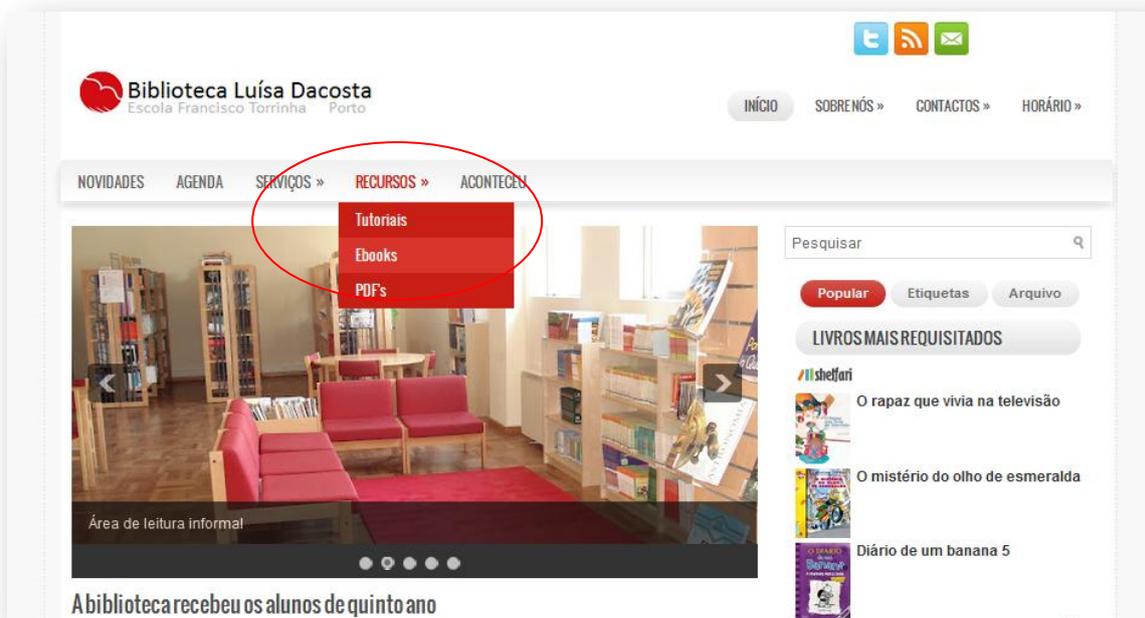
Em “Requisição do espaço”, o utilizador tem a possibilidade de utilizar as instalações da biblioteca, respetivamente, ‘Área de informática’, ‘Auditório’ e ‘Expositores’.



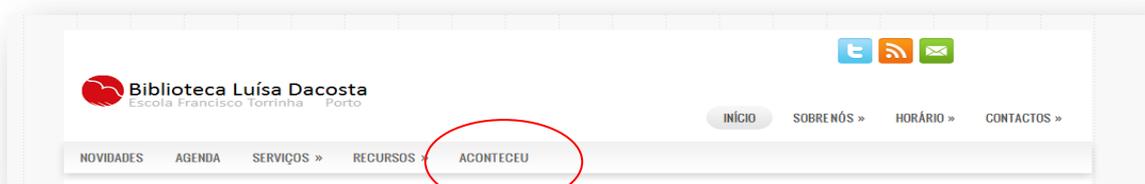
Em “Ocupação de tempos livres”, o utilizador beneficia, à semelhança dos anteriores, de diferentes contextos, a saber, ‘Leitura recreativa, filmes, jogos’, também ‘Exposições e atividades culturais’ e ainda ‘Winking Books’⁵.

⁴ Ver explicação sumária deste serviço, p. 7 e ‘Ferramentas utilizadas’ Ponto 5.2, Netvibes.

⁵ Idem, p. 7.



Em **Recursos**, o utilizador acede a “Tutoriais⁶” produzidos pela equipa da biblioteca, a uma coleção de “E-books⁷”, seleccionada em função de critérios que visam a sua valorização pessoal, e a “PDF’s⁸”, com interesse curricular. Estes ambientes exigiram a utilização de ferramentas que se apresentam no ponto 5.2 deste trabalho.



Em **Aconteceu**, o utilizador encontra-se perante uma memória descritiva de toda a atividade relevante da biblioteca, ao longo do ano letivo, onde eventualmente se encontrará a si próprio, na qualidade de colaborador ou protagonista.

Acreditamos que a organização dos Serviços, que se propõe, permite uma acessibilidade e eficácia, conducente à satisfação dos utilizadores que é, afinal, o objetivo último deste Portal.

⁶ Ver ‘Ferramentas utilizadas’ ponto 5.2 do nosso trabalho; Slideshare.

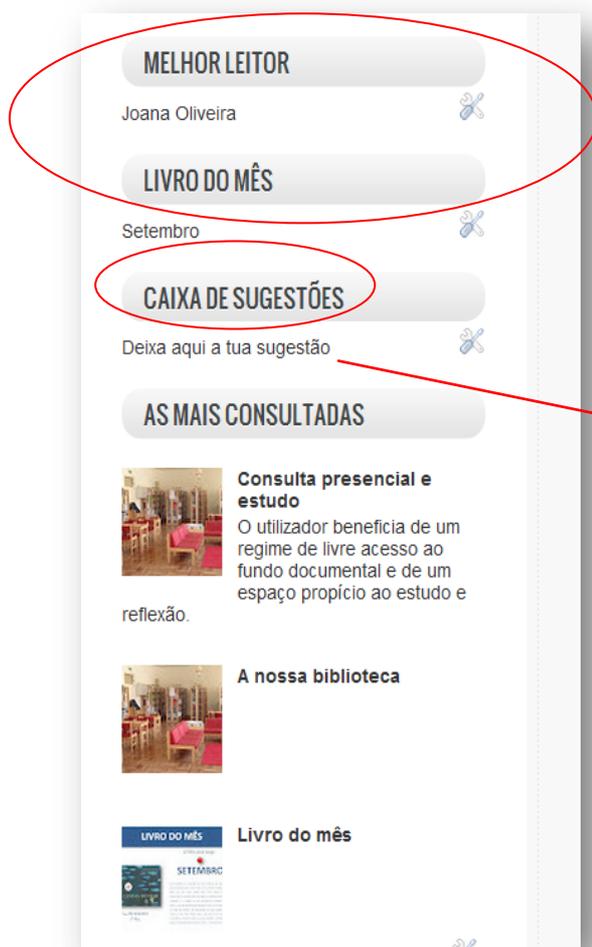
⁷ Ver ‘Ferramentas utilizadas’ ponto 5.2 do nosso trabalho; Issuu, «My library».

⁸ Ver ‘Ferramentas utilizadas’ ponto 5.2 do nosso trabalho; Issuu, «My library».

5.2.3 Barra lateral

A barra lateral direita do nosso Portal foi concebida para dar relevo ao livro e à leitura, vertentes que aqui são consideradas prioritárias.

Deste modo, colocámos em evidência as preferências literárias dos nossos utilizadores – **Livros mais requisitados**⁹; divulgamos o aluno que comprovadamente leu mais obras, em cada período letivo – **Melhor leitor**; e propomos mensalmente, como estímulo à leitura, uma obra literária selecionada de acordo critérios que podem estar relacionados com um projeto, uma efeméride ou uma temática oportuna e de interesse curricular e cultural – **Livro do mês**.



E porque é fundamental conhecer o grau de satisfação dos nossos utilizadores, bem como as suas expectativas relativamente aos serviços e recursos da biblioteca, criámos uma **Caixa de sugestões**, com um formulário¹⁰ próprio, que nos permite obter um *feed back* das suas necessidades e desejos.

Sugestões

*Obrigatório

Dá a tua opinião sobre os recursos e os serviços da biblioteca e deixa uma sugestão para a sua melhoria.*

Espaço *

Bom

Razoável

Fraco

Serviços *

Bom

Razoável

Fraco

Que livro, DVD ou jogo gostarias que a biblioteca adquirisse?

Tecnologia do [Google Docs](#)

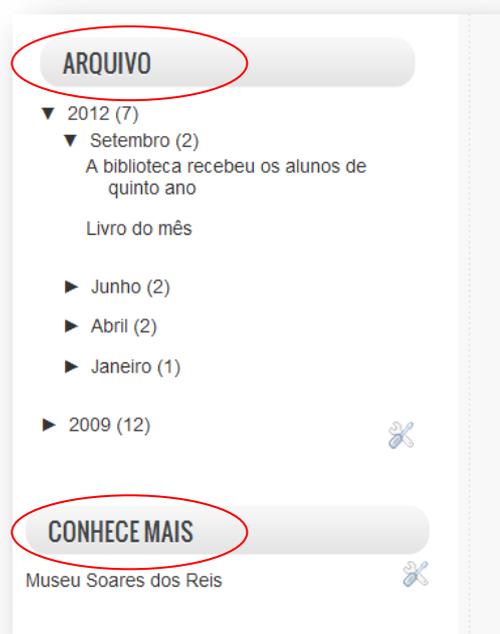
[Denunciar abuso](#) - [Termos de utilização](#) - [Termos adicionais](#)

⁹ Ver 'Ferramentas utilizadas' ponto 5.2 do nosso trabalho: Shelfari.

¹⁰ Ver 'Ferramentas utilizadas' ponto 5.2 do nosso trabalho: Google Drive.

E como é habitual num sítio desta natureza mantivemos a estrutura do modelo utilizado¹¹, que se configura útil para os nossos utilizadores. Assim têm a possibilidade de aceder rapidamente às informações mais vistas – **As mais consultadas**, e também rever toda a atividade e informação produzida ou realizada na biblioteca, de um modo cronologicamente organizado – **Arquivo**.

‘**Conhece mais**’ tem por objetivo dar a conhecer ao utilizador a realidade envolvente, divulgando regularmente instituições ou eventos relevantes para o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento pessoal, social e cultural.



¹¹ *Blogger*: modelo 'StarMag', design de NewWPTemes.com

5.2.4 Rodapé



‘**Equipa da biblioteca**’ fornece a habitual informação de carácter institucional.

‘**Documentos biblioteca**’ permite ao utilizador aceder a documentos fundamentais na vida de uma biblioteca e de uma escola: o Regulamento Interno da Biblioteca e o Projeto Educativo do Agrupamento.

‘**Francisco Torrinha**’ reenvia o utilizador para a página da escola, onde além de informação de carácter institucional beneficia de uma visão abrangente da atividade da escola básica Francisco Torrinha, conferindo também a este Portal uma função de ligação e comunicação, em ambos os sentidos, com a comunidade em que a biblioteca se insere.

‘**Moodle**’, neste caso os alunos têm também a possibilidade de aceder através deste Portal à plataforma Moodle que é um meio através do qual, os professores disponibilizam materiais de apoio aos seus alunos.

‘**Visualizações**’ permite obter uma ideia do interesse do sítio para os seus utilizadores e representa uma informação com utilidade para a gestão do Portal.

‘**Etiquetas**’ permite ao utilizador aceder à informação, de um modo organizado, através de uma lista controlada de termos, facilitando a sua pesquisa.

5.2.5 Ícones canto superior direito



Os ícones no canto superior direito da página principal permitem que o utilizador beneficie de uma escolha de redes sociais ou serviços que, por norma, são do seu agrado e frequentam.

5.3 Ferramentas

Para a criação do Portal para a biblioteca Luísa Dacosta, da Escola Francisco Torrinha, foi utilizada a ferramenta da web, *Blogger*, pelos atrativos e facilidades que esta oferece.

Com efeito, trata-se de uma ferramenta Google, o que lhe confere indiscutível fiabilidade; revela-se ainda de fácil navegação e administração; tem também a virtude de permitir um endereço gratuito [.blogspot.com]; permite finalmente escolher entre uma interessante variedade de modelos [Templates].

As vantagens referidas influenciaram a nossa escolha. E não é uma questão de somenos importância o facto de se tratar de uma plataforma gratuita, visto que as bibliotecas escolares não possuem um orçamento próprio.



A biblioteca Luísa Dacosta possui um blogue¹² desde 2006, ainda ativo. Todavia, as potencialidades do modelo utilizado eram reduzidas comparativamente às possibilidades dos modelos de que hoje nos podemos servir. Este motivo levou-nos a ponderar a criação de um novo ambiente, que nos permitisse explorar outras virtualidades que atualmente a ferramenta *Blogger* nos oferece.

Entre os modelos estudados, optámos pelo 'StarMag' como já referimos. Este modelo vai ao encontro do que idealizámos para a nossa instituição e para o nosso público. Efetivamente, o conceito gráfico despojado deste modelo, torna-o, na nossa opinião, atrativo, amigável e de fácil navegação, adequando-se perfeitamente aos nossos utilizadores.



¹² <http://bibliotecaluisadacosta.blogspot.com>

O modelo em questão oferece ainda a possibilidade de integrar várias ferramentas na interface principal. A integração destas ferramentas, no menu de abertura, aumenta exponencialmente a sua capacidade de disponibilização de informação e de interação com o utilizador.

O nosso objetivo não foi o de recriar um blog, à semelhança do que já existia na nossa biblioteca, mas sim o de criar uma plataforma web, na verdade um Portal, com o máximo de funcionalidades possíveis. Para este fim utilizámos diferentes ferramentas, como sejam, Google Calendar, Google Docs, Google Drive, Picasa web, Netvibes, Slideshare, Issuu e Shelfari.



Google Calendar: O recurso a esta ferramenta permite a calendarização de toda a atividade da biblioteca, o agendamento de eventos futuros e a sua publicação na web, para conhecimento de toda a comunidade educativa. [v. Agenda]



Google Docs: Através deste editor de formulários, criámos um formulário – com registo de todas as respostas numa folha de cálculo – que recolhe opiniões e sugestões dos nossos utilizadores, permitindo-nos a melhoria dos serviços. [v. Caixa de Sugestões]



Google Drive: Esta ferramenta possibilita o armazenamento e a análise dos dados recolhidos através de um formulário criado para recolha de sugestões dos utilizadores. [v. Caixa de Sugestões]



Picasa Web: Esta ferramenta proporciona a publicação de fotos e imagens. [v. Fotos/imagens]



Netvibes: Com esta ferramenta disponibilizamos o agregador de conteúdos, Netvibes Luísa Dacosta, que permite incorporar e agrupar informação temática, selecionada pela equipa da biblioteca, e à qual o utilizador acede com facilidade e rapidez. [v. SERVIÇOS > Apoio ao currículo > Netvibes Luísa Dacosta]



Slideshare: A utilização desta ferramenta permite a publicação de tutoriais (doc.s ppt) produzidos pela equipa responsável pela biblioteca. [v. RECURSOS > Tutoriais]



Issuu: Esta ferramenta que permite o carregamento de documentos em formato digital, ebooks, PDF's, é utilizada para a apresentação de uma mini biblioteca digital, com uma seleção e apresentação da responsabilidade da equipa da biblioteca. Estes documentos podem ser visualizados e alguns podem até ser descarregados. [v. RECURSOS > Ebooks, PDF's]



Shelfari: Através desta rede social são divulgados os livros mais requisitados na biblioteca, com a respetiva sinopse, compartilhando, deste modo, experiências de leitura com os nossos utilizadores.



O nosso Portal foi ainda enriquecido com a utilização adicional de *widgets*, Estatísticas do blogue e HTML/JavaScript, que considerámos adequados e que ampliaram o seu alcance.



Com estas ferramentas pretendemos que o utilizador beneficie de uma escolha de redes sociais ou serviços que permitem uma rápida divulgação da informação.

Todas as ferramentas acima referidas potenciaram o ambiente digital de que dispúnhamos, convertendo-o num Portal de acesso aos nossos serviços e atividades. Esperamos que com ele se eleve o grau de satisfação dos nossos utilizadores. Certamente, que num futuro próximo, não deixaremos de integrar outras ferramentas que se revelem úteis na melhoria dos serviços prestados.

6. Conclusão

Este trabalho desenvolvido com vista à criação de um Portal¹³ para a Biblioteca Luísa Dacosta permitiu-nos uma reflexão profunda sobre a nossa realidade escolar, os nossos utilizadores e a nossa missão, enquanto biblioteca escolar. Permitiu igualmente um aprofundamento do nosso conhecimento sobre novas ferramentas da web e dos novos ambientes digitais cuja utilidade, nos dias de hoje, nos parece indiscutível.

A manipulação, ainda que elementar, da linguagem de programação HTML, para adaptação do modelo original às nossas necessidades, abriu-nos a possibilidade de, num futuro próximo, operar modificações que se revelem oportunas.

Acreditamos que, com a disponibilização deste Portal implementámos uma melhoria significativa nos nossos serviços, com benefício para todos os seus utilizadores.

Ainda durante o ano letivo corrente aplicaremos este modelo de Portal, com as adaptações necessárias, às restantes escolas do Agrupamento de Escolas Garcia de Orta – três escolas do primeiro ciclo do ensino básico [S. João da Foz, Paulo da Gama e Centro escolar de S. Miguel de Nevogilde] e escola secundária Garcia de Orta.

¹³ Url: <http://bibftorrinha2013.blogspot.pt>

Bibliografia:

Carvalho, A. A. A., (Org.), (2008), *Manual de ferramentas WEB 2.0 para professores*, Ministério da Educação/DGIDC, Lisboa.

[online, disponível em www.crie.min-edu.pt/publico/web20/manual_web20-professores.pdf, 17.08.12]

Google: os nossos produtos e serviços

[online, disponível em <http://www.google.com/about/company/products/>, 10/09/12]

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Francisco Torrinha, 2009-2011, p. 49.

Relatório de Avaliação da Biblioteca Escolar 2011/2012 – E.B. 2/3 Francisco Torrinha, Rede de Bibliotecas Escolares, Ministério de Educação e Ciência, Lisboa.

Sousa, P. J. C. B., (2009), *Integração de elementos de contexto no processo de desenvolvimento de sistemas interactivos centrados nos utilizadores – Caso de estudo: Desenho dos serviços online e do website dos Serviços de Documentação e Informação da FEUP*, Faculdade de Engenharia: Departamento de Engenharia Informática, Universidade do Porto.

[online, disponível em

http://aleph.fe.up.pt/F/?func=service&doc_library=EUP01&doc_number=000138361&line_number=0001&func_code=WEB-FULL&service_type=MEDIA, 03/06/12]

ANEXOS

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Relatório de avaliação

Contexto e caracterização

1. Contexto

1.1 Escola/agrupamento

1312592 Escola Básica Francisco Torrinha, Porto

1.2 Endereço

Rua S.Francisco Xavier, 64
4150-673 Porto

1.3 Oferta Curricular

Ensino Regular

1.4. Dados Escolares

1.4.1. Taxa média de transição/conclusão

94.89%

1.4.2. Taxa de abandono escolar

0.00%

1.4.3. Nº de alunos com apoios educativos

50

2. Intervenientes no processo de avaliação

Ano / Ciclo de Ensino	N.º de Alunos intervenientes	N.º de %	
Pré-Escolar	219	0	0.00%
1.º Ano	207	0	0.00%
2.º Ano	138	0	0.00%
3.º Ano	164	0	0.00%
4.º Ano	165	0	0.00%
Total 1.º Ciclo	893.0	0.0	
5.º Ano	236	18	7.63%
6.º Ano	242	33	13.64%
Total 2.º Ciclo	478.0	51.0	
7.º Ano	232	66	28.45%
8.º Ano	232	2	0.86%
9.º Ano	237	5	2.11%
Total 3.º Ciclo	701.0	73.0	
10.º Ano	0	0	--
11.º Ano	0	0	--
12.º Ano	0	0	--
Total Ensino Secundário	0.0	0.0	
Outros cursos (CEF, EFA, ...)	0	0	--
Total	2072.0	124.0	
Departamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de Docentes	N.º de inquiridos	%
Línguas	35	15	42.86%
Expressões	34	6	17.65%
Ciências Humanas e Sociais	21	4	19.05%

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Ciências Exactas e da Natureza	36	7	19.44%
--	0	0	--
--	0	0	--
--	0	0	--
--	0	0	--
Total	126.0	32.0	
Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de %	
	inquiridos		
--	0	0	--
Outros a definir	N.º	N.º de %	
	inquiridos		
--	0	0	--
--	0	0	--
--	0	0	--
Total	0.0	0.0	

Secção A

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

D.1.1 Integração/ação da BE na escola/agrupamento

Evidências

Projeto Educativo;
Plano Anual de Atividades;
Regulamento Interno do Agrupamento;
Regulamento Interno das Bibliotecas;
Projeto Curricular de Escola;
Projetos Curriculares de Turma;
Atas do Conselho Pedagógico;
Registo de atividades;
Estatísticas de utilização;
Lista de verificação do Diretor;

Pontos fortes identificados

A escola inclui a BE na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objetivos estratégicos e de aprendizagem.

O professor bibliotecário tem assento no conselho pedagógico.

O regulamento interno da escola contempla a organização funcional do espaço, a organização e gestão dos recursos de informação, os serviços prestados à comunidade escolar no âmbito do projeto educativo.

A BE adequa os seus objetivos, recursos e atividades ao currículo nacional, ao projeto educativo da escola e aos projetos curriculares das turmas.

O plano de ação e desenvolvimento da BE acompanha em termos estratégicos o projeto educativo da escola e dos restantes projetos (a saber: projeto de educação para a saúde, educação para o ambiente e educação para a cidadania).

O plano anual de atividades da BE relaciona-se, em termos de objetivos operacionais, com o currículo, com o plano anual de atividades da escola e com os restantes projetos.

Pontos fracos identificados

Embora estes aspetos – missão e objetivos da BE, gestão dos recursos humanos afetos à BE, regimento de funcionamento das BE – não estejam contemplados no Regulamento Interno do Agrupamento, nele se reenvia o utilizador para o Regulamento Interno das Bibliotecas do Agrupamento que os explicita.

D.1.2 Valorização da BE pelos órgãos de direção, administração e gestão da escola/agrupamento

Evidências

Projeto Educativo;
Plano Anual de Atividades;
Regulamento Interno do Agrupamento;
Regulamento Interno das Bibliotecas;
Projeto Curricular de Escola;
Projetos Curriculares de Turma;
Atas do Conselho Pedagógico;
Registo de atividades;
Registos de presença dos professores em apoio e orientação pedagógica;
Estatísticas de utilização;
Lista de verificação do Diretor;

Pontos fortes identificados

Os órgãos de administração e gestão manifestam o seu apoio à BE, reconhecendo o seu valor e procurando que o seu funcionamento seja otimizado.

Os órgãos de gestão procuram afetar recursos humanos adequados às necessidades da BE.

A biblioteca desenvolve estratégias que visam a articulação com as demais estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica.

A Direção e os docentes encaram a BE como um recurso privilegiado no lazer do quotidiano dos alunos, no

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

desenvolvimento do gosto pela leitura e, de um modo geral, na aquisição das competências conducentes ao sucesso escolar.

Pontos fracos identificados

Os recursos humanos afetos à BE nem sempre correspondem às suas necessidades, devido à inexistência de recursos humanos disponíveis, com a formação adequada ao desempenho das funções atinentes à BE. Inexistência de verba anual específica atribuída à BE.

D.1.3 Resposta da BE às necessidades da escola/agrupamento

Evidências

Horário;
Listagem de professores em acompanhamento pedagógico;
Registos fotográficos;
Inquéritos a professores e alunos;
Caixa de sugestões;
Plano Anual de Atividades;
Atas das reuniões de Coordenação de Projetos;
Registos de atividades;
89% dos alunos inquiridos considera o horário da BE adequado e que responde às suas necessidades;
82% dos professores inquiridos considera o horário da BE muito bom;
94% dos professores considera a gestão da BE eficaz e capaz de favorecer o trabalho com os alunos e articulação curricular;
71% dos professores considera muito bom e 24% bom o contributo da BE na melhoria da qualidade do trabalho escolar e do nível de competências dos alunos;

Pontos fortes identificados

Funcionamento em horário contínuo.
Livre acesso desde a abertura até ao encerramento com acompanhamento pedagógico orientado para os alunos.
As BE são geridas de forma integrada, possibilitando o acesso a programas e projetos comuns.
Os recursos e serviços respondem às metas e estratégias tal como definidas no Projeto Educativo e outros documentos internos.
A biblioteca é utilizada como recurso, como local de trabalho e de lazer.
A biblioteca disponibiliza um apoio permanente aos utilizadores, proporcionando um acesso à coleção, equipamentos, leitura, pesquisa e uso adequado da informação.
A BE desenvolve diversos projetos com a escola.
A BE é reconhecida pela comunidade como polo de fomento e de difusão cultural.

Pontos fracos identificados

Não foram identificados pontos fracos.

D.1.4 Avaliação da BE na escola/agrupamento

Evidências

Correspondência via mail entre a BE e a Direção.
Inquérito ao Diretor.
Contactos informais regulares com a Direção.
Fichas de avaliação das atividades;
Relatórios de atividades.
Relatório de avaliação da biblioteca
Atas do conselho pedagógico.

Pontos fortes identificados

Os órgãos de direção, administração e gestão estão envolvidos no processo de avaliação da BE.
A BE avalia de forma contínua toda a sua atividade.
Os instrumentos de recolha de informação são sistematicamente utilizados no decurso processo de gestão.
Toda a informação recolhida é analisada e origina, quando necessário, a redefinição de estratégias.
No final de cada ano letivo os resultados da avaliação são divulgados e discutidos junto dos órgãos de direção, com o objetivo de informar, promover e valorizar a BE.

Pontos fracos identificados

Insuficiência de registos escritos.

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

D.2.1 Liderança do professor bibliotecário na escola/agrupamento

Evidências

Atas do Conselho Pedagógico
Plano Anual de Atividades;
Registos de projetos/atividades realizadas;
Projetos Curriculares de Turma;
Planos de Acompanhamento e Recuperação dos alunos;
Relatório dos projetos de educação para a saúde, educação para o ambiente, educação para a cidadania e PNL;
Registos de empréstimo interbibliotecário;
Correspondência institucional;
Lista de verificação para o professor bibliotecário;
Registos do trabalho articulado com departamentos e docentes;
82% dos professores considera a liderança do professor bibliotecário como muito boa;

Pontos fortes identificados

O professor bibliotecário exerce uma liderança forte e eficaz tal como se encontra definida na enunciação dos fatores críticos de sucesso do modelo de avaliação das BE.

Pontos fracos identificados

O catálogo informatizado carece de atualização.
Fragilidade na articulação de todas as unidades orgânicas do agrupamento.
Insuficiência de registos formais relativos a uma avaliação em contínuo.

D.2.2 Adequação dos recursos humanos às necessidades de funcionamento da BE na escola/agrupamento

Evidências

Currículos dos membros da equipa.
Horário da equipa;

Pontos fortes identificados

O professor bibliotecário possui formação e competências adequadas ao seu conteúdo funcional de acordo com a legislação vigente.
A equipa é pluridisciplinar e possui formação e competências adequadas ao seu conteúdo funcional.
O professor bibliotecário e a equipa asseguram uma gestão integrada e prestam serviços eficazes à escola, independentemente das horas previstas no seu horário.
O professor bibliotecário e a equipa têm uma atitude proactiva que induz comportamentos de acesso e uso dos recursos; garantem uma mediação eficaz entre as necessidades dos utilizadores e as fontes de informação e promovem as possibilidades de trabalho facultadas pela BE.
O professor bibliotecário e a equipa formam os alunos para o uso da BE, para as diferentes literacias e estes são acompanhados e orientados no seu trabalho pelos professores em serviço na BE.

Pontos fracos identificados

Equipa da BE com um número de elementos reduzido e insuficiente número de horas.
O professor bibliotecário e a equipa trabalham articuladamente, mas ainda de uma forma incipiente, com outras BE/ escolas e com o exterior.

D.2.3 Adequação da BE em termos de espaço às necessidades da escola/agrupamento

Evidências

Documentos caracterizadores da BE (planta, registos fotográficos);
Registos provenientes da caixa de sugestões;
85% dos alunos considera o espaço da BE adequada a uma livre circulação e à realização dos seus trabalhos;
88% dos professores considera o espaço da BE muito bom ou bom;

Pontos fortes identificados

A BE reflete e integra os normativos definidos pela RBE.
A BE disponibiliza condições de espaço capazes de responder, no seu funcionamento, às solicitações da

comunidade escolar e a uma utilização diversificada.

A organização do espaço e dos recursos permite uma utilização integrada e flexível e o trabalho individual e em grupo.

O mobiliário é adequado em termos de ergonomia, quantidade, cor, altura à faixa etária e necessidades dos alunos, proporcionando boas condições de acomodação e o acesso livre dos utilizadores à documentação.

Pontos fracos identificados

Não foram identificados pontos fracos.

D.2.4 Adequação dos computadores e equipamentos tecnológicos ao trabalho da BE e dos utilizadores na escola/agrupamento.

Evidências

Inventário de equipamentos.

100% dos professores inquiridos considera boa ou muita boa a utilização e adequação dos equipamentos tecnológicos da BE;

85% dos alunos considera que os computadores respondem às suas necessidades;

Pontos fortes identificados

Os equipamentos são suficientes para as necessidades locais e para responder aos serviços de biblioteca que esta realiza.

Os equipamentos respondem em atualidade, adequação e funcionalidade aos desafios que o paradigma atual coloca e ao trabalho e uso da documentação em diferentes suportes.

Os equipamentos de leitura áudio/ MP3 e vídeo/ DVD são adequados em número e condições de funcionamento às necessidades dos utilizadores.

O número de computadores responde à procura e às solicitações da escola.

O hardware está atualizado e o software responde às exigências das solicitações.

O professor bibliotecário rentabiliza possibilidades de afetação de recursos e de trabalho no contexto do desenvolvimento do PTE ou de outros projetos na área das TIC.

A BE funciona em rede (Intranet e Internet) e explora as potencialidades que as redes facultam.

A BE recorre a diferentes tipos de ferramentas: Web, plataformas de aprendizagem ou outros dispositivos da Web 2.0, para incentivar o diálogo e desenvolver processos formativos ou criativos com os utilizadores e com a escola.

Pontos fracos identificados

Não foram identificados pontos fracos.

D.3 Gestão da coleção/da informação.

D.3.1 Planeamento/ gestão da coleção de acordo com a inventariação das necessidades curriculares e dos utilizadores da escola/agrupamento

Evidências

Política de desenvolvimento da coleção.

Lista de verificação para a coleção.

Pontos fortes identificados

A política documental encontra-se definida para a escola.

A política documental materializa-se num processo integrado e contínuo de avaliação da coleção, na inventariação de necessidades e na sua atualização sistemática.

A política de desenvolvimento da coleção está formalizada, definindo um conjunto de normas para a seleção, desbaste, aquisição, organização e circulação dos recursos de informação.

As práticas de avaliação, seleção e aquisição de documentação são realizadas de acordo com as orientações definidas.

As necessidades de informação, decorrentes do projeto educativo, de projetos em desenvolvimento e dos perfis curriculares dos diferentes anos/ matérias são definidas em função dos programas das respetivas disciplinas e com a colaboração dos respetivos grupos disciplinares.

A documentação existente em cada BE/ escola e as necessidades são avaliadas e existe uma gestão integrada que promove a circulação da documentação.

A rede partilhada de documentação pode envolver outras bibliotecas a nível local e a BM.

A Política de desenvolvimento da coleção prevê a partilha de documentação e a gestão cooperativa da coleção.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Os órgãos de administração e gestão atribuem anualmente uma verba – embora não definida no orçamento – para atualização da documentação.

Pontos fracos identificados

A Política de desenvolvimento da coleção não foi submetida ao parecer do conselho pedagógico.

D.3.2 Adequação dos livros e de outros recursos de informação (no local e em linha) às necessidades curriculares e aos interesses dos utilizadores na escola/agrupamento.

Evidências

Resultados da avaliação da coleção.

Estatísticas de empréstimo.

Registos de requisições pelos departamentos/ docentes.

A totalidade dos professores inquiridos considera atual o acervo da BE;

96% dos alunos considera o acervo da BE atual e de qualidade;

Caixa de sugestões.

Pontos fortes identificados

A coleção é equilibrada em quantidade, entre suportes (impresso e não impresso) e entre as diferentes áreas (recreativa e relacionada com o currículo), garantindo condições de acesso e uso a todos os utilizadores.

Os livros e outros recursos de informação são adequados à faixa etária, à curiosidade intelectual e aos interesses dos utilizadores.

Os livros e outros recursos de informação respondem às necessidades do currículo nacional, do projeto educativo e dos projetos curriculares das turmas.

A seleção dos fundos documentais tem em conta necessidades identificadas junto dos departamentos curriculares e utilizadores, de acordo os critérios definidos no documento Política de desenvolvimento da coleção.

Os recursos documentais são anualmente atualizados, respondendo em termos de qualidade, diversidade e relevância às necessidades dos utilizadores.

Pontos fracos identificados

Não foram identificados pontos fracos.

D.3.3 Uso da coleção pelos utilizadores da escola/agrupamento

Evidências

Registos de requisições de documentos para a sala de aula.

Registos das requisições das obras do PNL para a sala de aula.

Registos do empréstimo domiciliário.

Trabalhos realizados na biblioteca ou em colaboração com a BE no contexto do uso da informação.

Questionário a docentes.

Questionário a alunos.

Lista de verificação para a coleção.

Documentos PPT de apoio ao desenvolvimento das competências de pesquisa do utilizador.

Pontos fortes identificados

A BE assegura a circulação de fundos documentais em todo o agrupamento.

A BE implementa o empréstimo domiciliário e os fundos documentais são suficientes para as necessidades dos utilizadores.

A BE realiza um trabalho de valorização e motivação para o valor e uso da documentação nas práticas de ensino e aprendizagem.

A BE forma para o uso e integração da informação nas atividades diárias e de aprendizagem.

Os alunos procuram os recursos documentais para ler, recrear ou para o trabalho escolar.

Os docentes recorrem à documentação para a sua atividade letiva e incentivam a sua utilização, apresentando propostas de trabalho conducentes ao seu uso.

Pontos fracos identificados

Insuficiência de instrumentos de apoio à utilização da coleção.

D.3.4 Organização da informação. Informatização da coleção

Evidências

Registos/ relatórios do programa de gestão bibliográfica.

Nível de tratamento e de organização da informação.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Catálogos informatizados e em linha.

Lista de verificação para a coleção .

96% dos alunos encontra os livros outros documentos que procura;

83% dos alunos considera o catálogo da BE útil nas pesquisas;

Pontos fortes identificados

A informação está organizada segundo regras e linguagens normalizadas (na catalogação, classificação e indexação) que garantem a sua eficaz recuperação.

Os utilizadores recuperam a informação manualmente ou através da consulta automatizada do catálogo.

O catálogo é pesquisável em linha.

Pontos fracos identificados

Sistema automatizado de gestão bibliográfica cujo potencial não está totalmente rentabilizado.

O catálogo não associa recursos digitais.

D.3.5 Difusão da informação

Evidências

Agregador de conteúdos – Netvibes.

Blogue.

Listagens de recursos de informação impressos e multimédia.

Livro do mês.

Top dos livros requisitados.

Exposições bibliográficas.

Convince-me a ler.

Parlamento dos jovens.

Torneios históricos.

Lista de verificação para a coleção.

Registos fotográficos.

85% dos alunos considera que a BE os informa acerca dos materiais existentes e das atividades que realiza;

78% dos alunos considera boa a informação organizada acessível através da internet;

Pontos fortes identificados

A BE realiza atividades de apresentação/exposição de livros e outros recursos de informação.

A BE organiza e difunde listagens de recursos de informação (documentos impressos, recursos digitais e em linha) adequados a temáticas diversas, de âmbito curricular ou associadas a determinado projeto.

A BE produz tutoriais de apoio à literacia da informação.

A BE desenvolve estratégias de promoção da coleção e de divulgação de recursos de informação.

A BE recorre a estratégias formativas e de interação com os utilizadores através da Web e de outras ferramentas que desafiam a curiosidade dos utilizadores.

A BE usa o sítio Web e a denominada segunda geração de serviços para difusão da informação.

Pontos fracos identificados

Não foram identificados pontos fracos.

Quadro Síntese

D. Gestão da biblioteca escolar

Motivo da escolha do domínio

A escolha deste domínio prende-se com o facto de este ainda não ter sido sujeito a avaliação.

Nível obtido

3.17

Ações para melhoria

Rever o Regulamento Interno do Agrupamento, no que concerne a missão e os objetivos da biblioteca.

Reforçar a articulação de objetivos e de trabalho com departamentos e docentes.

Observações

--

Nível obtido

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

3.60

Ações para melhoria

Atualizar o catálogo informatizado da BE.
Reforçar a articulação entre todas as unidades orgânicas do Agrupamento.
Implementar um processo de registo de avaliação em contínuo.
Alargamento do número de elementos da equipa
Atribuição de mais horas ao serviço da BE.

Observações

Na atual conjuntura – horas disponibilizadas aos professores da equipa da BE – é irrealista pretender o registo em contínuo da avaliação de todos os serviços prestados pela BE.

Nível obtido

3.00

Ações para melhoria

Submeter ao parecer do conselho pedagógico a Política de Desenvolvimento da Coleção.
Elaborar instrumentos de apoio ao uso da coleção.
Atualizar e rentabilizar o sistema automatizado de gestão bibliográfica.
Associar ao catálogo recursos digitais.

Observações

--

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.
Limite máximo de 2500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Francisco Torrinha, pp. 51, 52
Excerto do Quadro- síntese, onde são apresentados os objetivos, as metas e os indicadores de medida, previstos no âmbito do processo do ensino-aprendizagem, basilares do agrupamento e onde a função da biblioteca é claramente valorizada.

4.3 Quadro-síntese

Desenvolver hábitos de leitura - objectivo
Generalizar um desempenho básico no domínio da leitura - meta
Registos de leitura - indicadores de medida
Promover a utilização das bibliotecas - objectivo
Atrair e aumentar a frequência das bibliotecas - meta
Registos de presença - indicadores de medida

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projetos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

Projecto curricular de Turma 6ºC [a título exemplificativo]

1º período:

“Hora do conto” dinamizada com a colaboração do CRE
Participação do grupo de teatro “ Noite de Almofada S. João da Foz” dinamizada pelo CRE

2º período

Participação “ Convence-me a ler” atividade dinamizada pelo CRE
Participação nos Torneios Históricos/ Lendas Históricas com a colaboração do CRE
Participação do grupo de teatro “ Noite de Almofada Paulo da Gama ”dinamizada pelo CRE
Participação na produção do “ Livro Gigante” dinamizada pelo CRE

3º período

Participação nos Torneios Históricos/ Lendas Históricas com a colaboração do CRE.
Visita à feitoria Inglesa
Participação na Ação “ Internet Segura” dinamizada no CRE
Participação no Sarau na Biblioteca Almeida Garrett dinamizada pelo CRE.

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Ação, Plano Anual de Atividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Coleção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas,

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

inventários, outros)

Planta biblioteca Luísa Dacosta

<http://4.bp.blogspot.com/-bZw9WLXkld0/TndLn8QROZI/AAAAAAAAAbY/p4SrYt7c-AU/s1600/planta+BLDC.jpg>

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Atas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projetos/ atividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da coleção, outros)

Consultar blog da biblioteca, onde está refletida a sua atividade, serviços e documentos orientadores.

<http://www.bibliotecaluissadacosta.blogspot.com>

Perfis de desempenho

D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

D1.1 Integração da BE no funcionamento global da escola e inclusão na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objetivos estratégicos e operacionais:

3. A BE está integrada e contemplada.

D1.2 Reconhecimento do valor da BE pelos órgãos de direção, administração e gestão e garantia de condições em termos de recursos humanos com qualidade e de verba para o seu funcionamento:

3. Reconhecem o valor da BE, garantindo condições adequadas.

D1.3 A BE assume-se e é entendida como um recurso ativo ao serviço da escola / O professor bibliotecário integra o CP / Os órgãos de direção, administração e gestão reconhecem o valor da articulação/planificação entre a BE e os vários departamentos curriculares e demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica:

3. Sim/ Sim/ Sim.

D1.4 A BE faculta serviços e articula atividades/projetos com a escola:

4. Faculta serviços de grande qualidade e articula atividades/projetos com a escola – 80% ou mais avalia positivamente o trabalho da BE.

D1.5 A BE:

3. Tem horário contínuo, responde satisfatoriamente, faculta acompanhamento/formação e regista utilização entre 60 e 79%.

D1.6 A BE:

3. Implementa um sistema de avaliação e de melhoria contínuo, planificando e orientando a sua acção com base nos dados obtidos.

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

D2.1 O professor bibliotecário possui formação:

4. Muito adequada ao seu conteúdo funcional, nos termos da legislação vigente (10 pontos ou mais).

D2.2 O professor bibliotecário:

4. Exerce uma liderança forte e uma gestão efetiva, mobilizando a equipa e a escola – 80% ou mais avaliam muito positivamente este item.

D2.3 A equipa é, no que respeita às competências e número dos seus elementos:

2. Razoavelmente adequada, tendo algumas limitações face às necessidades da escola.

D2.4 Condições de espaço, mobiliário e equipamento da BE:

4. A BE apresenta condições muito boas, garantindo uma utilização individual e em grupo e a satisfação das necessidades dos utilizadores.

D2.5 Nível dos equipamentos tecnológicos (hardware e software) disponibilizados pela BE:

4. Bom nível, respondendo muito bem às necessidades da escola – 80% ou mais dos utilizadores avaliam positivamente este item.

D.3 Gestão da coleção/da informação.

D3.1 A coleção:

4. Responde muito bem às necessidades de informação da escola e é equilibrada nos suportes e diferentes áreas.

D3.2 Uso da Coleção pelos docentes e alunos no desenvolvimento das suas atividades, para ler, para se recrear ou para satisfazer necessidades de informação:

3. Muito usada – 60 a 79% dos docentes e 60 a 79% dos alunos recorrem à coleção.

D3.3 O catálogo:

2. Está parcialmente informatizado e não inclui recursos em linha.

D3.4 Existe uma política documental definida para a escola e o desenvolvimento da coleção realiza-se, tendo em conta os princípios definidos na Política de desenvolvimento da coleção (PDC):

3. Sim.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

D3.5 A BE conta com uma verba anual para atualização da coleção:

3. Sim.

D3.6 Existe uma rede partilhada de documentação entre as várias BE/ escolas/JI e, a nível local, com outras bibliotecas e com a BM:

2. Sim, mas funciona com limitações.

D3.7 A BE desenvolve uma política permanente de difusão da informação com o objetivo de divulgar recursos de informação e incentivar o seu uso:

4. Sim, de forma permanente.

Secção B

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes.

Relatório de avaliação

A BE desenvolveu um trabalho de cooperação com as estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica da Escola.

A BE colaborou com os docentes responsáveis pelas áreas curriculares não disciplinares.

A BE assegurou uma importante atividade de suporte junto dos docentes responsáveis pelos apoios educativos.

A BE participou no desenvolvimento de programas e projetos da Escola

A BE está plenamente integrada na vida da escola através da disponibilização de espaços, recursos e atividades diversificadas.

Os recursos da BE foram rentabilizados pelos docentes no âmbito da atividade educativa/letiva.

A BE produziu e difundiu materiais de apoio para as diferentes atividades.

Evidências que fundamentam o relatório

Atas;

Registo de correspondência interdepartamental;

Registo de correspondência com as diferentes estruturas de coordenação;

Registo de projetos desenvolvidos em articulação com as áreas curriculares não disciplinares: PNL, Educação para a Saúde e Educação Sexual, Educação Ambiental, Educação para a Cidadania, Intercâmbio escolar com a Guiné-Bissau, Porto Futuro;

Registo de presenças de professores em apoio educativo;

Registo de projetos/atividades que a BE desenvolveu/ colaborou com os diferentes departamentos que rentabilizaram o espaço e os recursos da BE: leitura sala de aula, sessões de leitura, trabalhos de pesquisa, apoio ao estudo, palestras, projeção de filmes relacionados com o currículo/lazer, workshops, Torneios históricos, lenda histórica, Concursos «Entre palavras» promovido pelo Jornal de Notícias, Spelling Bee, Parlamento dos jovens, tutorias, apoios educativos, Semana do cinema Francês, Semana do cinema Inglês, Semana do cinema Espanhol, Feiras promovidas pela Educação Especial no átrio de Cultura da BE;

Os docentes consideraram que o impacto da BE na escola e no seu trabalho foi muito bom (65%) e bom (35%);

Registos de divulgação das atividades;

Registos fotográficos;

Cronograma da ação da BE;

Blog;

Jornal da escola;

Página do Agrupamento;

Ações para melhoria

Reforço do trabalho de cooperação com as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e com os docentes.

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

Relatório de avaliação

A BE organiza anualmente atividades de formação de utilizadores com todas as turmas que iniciam o seu percurso escolar.

A BE fomenta o ensino em contexto, das competências de informação.

A BE desenvolve ações que promovem o uso das TIC e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.

A BE proporciona acompanhamento especializado em TIC com impacto nas competências tecnológicas, digitais e de informação dos alunos.

A BE desenvolve atividades no âmbito da cidadania e do desenvolvimento de valores.

Evidências que fundamentam o relatório

Registos da atividade «Saber utilizar a BE»: doc. PPT, material impresso; cartão de leitor;

Registo das atividades direcionadas para a promoção do uso das TIC e Internet e o desenvolvimento de

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

competências tecnológicas, digitais e de informação: registos semanais de acompanhamento dos alunos;
Semana da Internet Segura;

Blog;

Netvibes – agregador de conteúdos

80% dos docentes considera que a BE cria boas condições para o uso das TIC e da Internet

Ações para melhoria

Diversificar a produção e edição de materiais de apoio ao desenvolvimento das competências de informação.

Domínio B. Leitura e literacia

B.1. Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura na escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

A BE desenvolveu um trabalho sistemático de promoção da leitura: disponibilizou uma coleção variada e adequada aos gostos, interesses e necessidades dos utilizadores; identificou interesses e necessidades e direcionou ações/ programas promotores da leitura e das literacias a ela associadas, visando os diferentes públicos;

promoveu ações formativas que ajudaram a desenvolver as competências na área da leitura;

incentivou o empréstimo domiciliário.

Seguiu as linhas de orientação e atividades propostas pelo PNL e desenvolveu as ações implicadas na sua implementação.

incentivou a leitura informativa, articulando com os departamentos curriculares no desenvolvimento de atividades, projetos e ações que incentivaram a leitura;

desenvolveu, de forma sistemática, atividades no âmbito da promoção da leitura: Hoje convidamos ...

Escritores Jorge Araújo, Helena Osório, Leonor Mexia, Luísa Dacosta, Top dos livros mais requisitados,

Melhor leitor 2º/3º ciclos, Livro do mês, Convince-me a ler, Semana da leitura

organizou e difundiu recursos documentais, garantindo a transversalidade e o desenvolvimento de competências associadas à leitura.

apoiou os alunos nas suas escolhas e divulgou as novidades literárias e que melhor se adequam aos seus gostos.

Evidências que fundamentam o relatório

Registo de aquisições;

Inventário;

Registos da caixa de sugestões;

Registo de necessidades através de correspondência com coordenadores e docentes;

Registos de sessões de leitura;

Listagens de textos utilizados em atividades de promoção da leitura;

Registos de divulgação do Livro do mês;

Registos de divulgação do Top dos livros requisitados;

Registos estatísticos da atividade Melhor leitor;

Registos da atividade do blogue da biblioteca;

Registos impressos, digitais e fotográficos dos encontros com escritores;

Registos de divulgação das atividades;

Registos fotográficos;

Cronograma da ação da BE;

Blog;

Jornal da escola;

Página do Agrupamento;

Ações para melhoria

Reforçar o envolvimento dos pais na promoção de comportamentos leiturais.

Aprofundar a articulação com os departamentos;

B.2. Integração da BE nas estratégias e programas de leitura ao nível da escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

A leitura e a literacia constam como meta no projeto educativo e curricular, em articulação com a BE.

A BE favoreceu a existência de ambientes de leitura ricos e diversificados, fornecendo livros e outros recursos às salas de aula ou outros espaços de lazer ou de trabalho e aprendizagem.

A BE promoveu a articulação da leitura com os diferentes domínios curriculares, com departamentos e

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

docentes e com a BM.

A BE articulou atividades com os docentes/ sala de aula no âmbito do PNL.

A BE difundiu informação sobre livros e autores.

A BE colaborou com os docentes na construção de estratégias e em atividades que melhoraram as competências dos alunos ao nível da leitura e da literacia.

A BE promoveu e participou na criação de instrumentos de apoio a atividades de leitura e de escrita, e na produção de informação em diferentes ambientes: jornal, blog, PPTs e outros.

Evidências que fundamentam o relatório

Projeto Educativo do Agrupamento;

Registo de utilização de documentos para a sala de aula;

«Livro gigante» elaborado para a Semana da Leitura, subordinado ao tema “Solidariedade”, de acordo com o desafio proposto pelo PNL;

Textos e ilustrações produzidos pelos alunos;

«Mala da fantasia» [figuras tridimensionais articuladas], trabalho realizado a partir do livro Uma biblioteca é uma casa onde cabe toda a gente de Mafalda Milhões;

Convite da BMAG para o espetáculo de dramatização da obra de Sophia de Mello Breyner, O cavaleiro da Dinamarca;

Registo de contactos, via email, entre BE, BMAG, docentes;

Ações para melhoria

Promover um projeto global de leitura para o agrupamento;

B.3. Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia.

Relatório de avaliação

Os alunos usaram o livro e a BE para lerem de forma recreativa, para se informarem e para realizar trabalhos escolares.

Os alunos, de acordo com o seu nível/ ano de escolaridade, manifestaram progressos nas competências de leitura, lendo mais e com maior profundidade.

Os alunos desenvolveram, de acordo com o seu nível/ ano de escolaridade, trabalhos em que interagiram com equipamentos e ambientes informacionais variados, manifestando progressos nas suas competências no âmbito da leitura e da literacia.

Os alunos participaram ativamente em diferentes atividades associadas à promoção da leitura: convence-me a ler, leitura domiciliária, jornal da escola, outros.

Evidências que fundamentam o relatório

Taxa de sucesso do agrupamento - 95%;

Ações para melhoria

--

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular.

Relatório de avaliação

Os alunos encontraram na BE um conjunto de propostas de atividades, visando a utilização criativa dos seus tempos livres, que lhes permitiu desenvolver a sensibilidade estética e o gosto e interesse pela arte, ciências e humanidades.

Os alunos usufruíram de um programa de animação cultural, regular e consistente, traduzido num conjunto de iniciativas, de que são exemplo: exposições, espetáculos, palestras, debates, sessões de poesia, teatro, concursos, jogos, celebração de efemérides, ciclos de música e de cinema, outros.

A BE dinamizou também atividades dirigidas a professores, valorizando, num contexto de marketing, os seus espaços, os seus recursos e fortalecendo laços de afeto.

Evidências que fundamentam o relatório

Registos das atividades dinamizadas para alunos, pais, professores:

«Noite da Almofada»

«Nanomateriais», Professor Doutor Joaquim Esteves da Silva

«Dar voz à Química – Madame Curie», Professora Doutora Raquel Maia;

«Dar voz à Química – Ensino e investigação – uma vida», Professor Doutor Hernâni Maia;

«O sono», Dr.^a Nilza, Centro de Saúde;

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

«Como é possível ser Europeu?» Professor Doutor Jorge de Oliveira e Sousa;
«Workshop de decorações natalícias»;
«Workshop de ovos de Páscoa»;
«Sarau Cultural» da BE, no auditório da BMAG;

Ações para melhoria

Melhorar a comunicação entre a BE e a comunidade educativa sobre projetos em curso ou em que possam vir a participar.

Promover reuniões de trabalho entre BE, escolas e agrupamentos.

C.2. Projetos e parcerias

Relatório de avaliação

BE esteve implicada em projetos na comunidade educativa.

A BE desenvolveu, em parceria com outras entidades locais – Câmara Municipal do Porto/Biblioteca Municipal Almeida Garrett, Museu Soares dos Reis, Universidade Católica, Latitude Zero, Vida Norte, Associação de Pais – atividades culturais, com vista a uma maior ligação à comunidade educativa e a uma maior abertura da escola ao exterior.

A BE esteve implicada em projetos de âmbito regional, nacional e internacional, prestando um contributo significativo no desenvolvimento de alguns destes projetos e parcerias.

A BE disponibilizou a outras escolas empréstimo interbibliotecário.

- O professor bibliotecário participou com caráter regular em reuniões de trabalho concelhias ou interconcelhias promovidas pela BM/ Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), RBE, ou outro parceiro.

Os alunos beneficiaram de acesso livre e permanente à BE.

Os alunos adquiriram hábitos de utilização livre da BE, cultivando um clima de liberdade, respeito e descontração.

Os alunos dispuseram de condições favoráveis à utilização individual e em pequenos grupos da BE.

Os alunos desfrutaram de uma boa coleção na área da literatura infantil/ juvenil, dos jogos educativos, da música e dos filmes de ficção.

Evidências que fundamentam o relatório

Plano de Atividades da BE;

Registos de projetos/atividades;

Registos de contactos;

Registos de empréstimo interbibliotecário;

Materiais de apoio produzidos e editados; Ferramentas de informação e comunicação utilizadas.

Ações para melhoria

Melhorar a comunicação entre a BE e a comunidade educativa sobre projetos em curso ou em que possam vir a participar.

Promover reuniões de trabalho entre BE, escolas e agrupamentos.

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.

Limite máximo de 2500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

Projecto educativo do Agrupamento pág 49

Investir na utilização dos recursos humanos e materiais que a Biblioteca disponibiliza

A Biblioteca é um local privilegiado para uma adequada apropriação da competência linguística, cujo domínio está na base da aquisição de todas as competências. O seu espaço concentra recursos diversificados, actualizados e adequados ao desenvolvimento integral do aluno no processo ensino e aprendizagem. Os diferentes recursos da Biblioteca são uma ferramenta básica para aquisição de hábitos de leitura e desenvolvimento cognitivo e pessoal.

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projetos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

Projeto de intercâmbio escolar com a Guiné-Bissau - desenvolvido ao longo do ano lectivo no âmbito da

educação para a cidadania e a solidariedade [2011/2012]

Necessidades: Relativamente às escolas da região de Cacheu, Guiné-Bissau, a nossa área de intervenção, a realidade é a seguinte: fraco nível de escolaridade e de proficiência em língua portuguesa; infraestruturas deficitárias; falta de recursos materiais e humanos.

Relativamente à nossa escola, as condições humanas e materiais estão acima da média nacional. As nossas necessidades têm um carácter diferente. É importante que os alunos entendam e aproveitem os privilégios que têm, mas em simultâneo compreendam as desigualdades que persistem e exerçam o seu dever de cidadania e de solidariedade, tornando-se agentes de mudança, neste caso, no contexto da lusofonia.

Objetivos: O Plano de Ação das BE do Agrupamento Francisco Torrinha [2009-2013], nas dimensões Leitura e Literacia e Apoio ao desenvolvimento curricular pretende atuar ao nível da realização de atividades diversificadas de promoção da leitura e ao nível do planeamento de atividades adaptadas à lecionação dos diversos currículos. Consideramos por isso que este projeto de intercâmbio escolar, em parceria com a Latitude Zero e a Bankada Andorinha, é um excelente repto à consecução de objetivos de carácter geral, como são a troca de experiências entre escolas geograficamente distantes, e o intercâmbio entre realidades culturais distintas. Além do mais permite alcançar objetivos específicos, como sejam: domínio da escrita entre os intervenientes; leitura através da correspondência interescolar; recolha de material escolar de 1ª necessidade.

Atividades: Palestra - Latitude Zero/Bankada Andorinha (Dar a conhecer o projeto; motivar os alunos p/a participação; induzir comportamentos solidários);

Enquadramento histórico-geográfico da Guiné-Bissau: Conhecer a realidade geográfica e histórico-cultural da Guiné; Exposição bibliográfica escritores CPLP: Divulgar obras literárias de autores da CPLP em LP; promover a leitura; Livro mês – Comandante Hussi de Jorge Araújo: Divulgar obra adequada ao público e à temática do projeto; implementar o PNL; promover a leitura; Exploração obra escritor CPLP: Trabalhar em contexto-aula obra sobre a realidade de Guiné- Bissau; promover a leitura; Encontro com o escritor Jorge Araújo, «Comandante Hussi» – Prémio Fund. Calouste Gulbenkian: Conhecer o autor da obra e a problemática subjacente; Implementar o PNL; promover

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Ação, Plano Anual de Atividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Coleção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

Agrupamento de Escolas Francisco Torrinha 2011/2012 - Plano Anual de Atividades BE

Tratamento informático da informação: classificação, cotação, indexação do fundo documental

Receção/Visita às instalações da BE

Projeto PNL

Animação/promoção da leitura

Top dos livros requisitados

Melhor leitor 2º/3º ciclo

Livro do mês

Exposições temáticas

(painéis fixos, móveis e Átrio de cultura)

Comemorações de efemérides

Hoje convidamos...

João Brito e Faro

[Projeto Latitude 0]

Jorge de Oliveira e Sousa

[Ex-Diretor Geral da Imprensa e Comunicação da Comissão Europeia]

Manuel Paiva

[Cientista]

Walter Hugo Mãe

[Escritor]

Hernâni Maia

Raquel Maia

[Professores doutores]

Helena Osório

[Escritora]

Jorge Araújo

[Escritor]

Leonor Mexia

[Escritora]

Luísa Dacosta

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

[Escritora]

Hora do Conto

Cinema na Biblioteca

Li, gostei e partilho...

«Semana do cinema Francês»

«Semana do cinema Inglês»

«Semana do cinema Espanhol»

Sessão

«À descoberta da Biblioteca»/«Saber utilizar a Biblioteca»

Mês da Ciência

Workshop de Velas decorativas

Contos de Natal

Concurso «Presépios de Natal»

“Torneios” Históricos

Hora da Lenda Histórica

Dar Voz à Química

Energia do Presente e do Futuro [Cinema na biblioteca]

Artistas do Francisco Torrinha

Semana da leitura/Feira do livro

Projeto Educação para a Saúde e Educação Sexual

Projeto Educação Ambiental

Projeto Educação para a Cidadania

Sarau

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Atas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projetos/ atividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da coleção, outros)

REUNIÃO DE COORDENAÇÃO DE PROJETOS DO AGRUPAMENTO

ATA NÚMERO 4/2011-2012

Julho 2012

[...]

A biblioteca dinamizou inúmeras atividades no âmbito da promoção da leitura, do apoio ao currículo e das literacias da informação, bem como se associou, de uma forma sistemática, às iniciativas desenvolvidas na escola, pelos diversos departamentos.

A título de exemplo podem referir-se, no domínio da promoção da leitura: encontros com escritores, «Hora do conto», «Convença-me a ler», «Todos a ler», «O melhor leitor», «O livro do mês», «Top dos livros requisitados»; exposições bibliográficas, apoio ao PNL; no domínio do apoio ao currículo: palestras, torneios históricos, lenda histórica, projeção de filmes, exposições temáticas, concursos; no domínio das literacias da informação: «Saber utilizar a biblioteca», «Como fazer um trabalho de pesquisa», «Como fazer uma referência bibliográfica», «Internet segura».

A biblioteca assumiu-se ao longo do ano como recurso ativo ao serviço escola, tendo colaborado nos diferentes projetos desenvolvidos, nomeadamente «Porto Futuro» «Educação para a Saúde e Educação Sexual», «Educação Ambiental», «Educação para a Cidadania». É de salientar, ainda, o projeto de intercâmbio escolar com a Guiné-Bissau, de cariz solidário, implementado ao longo do ano letivo e o tradicional Sarau Cultural que contou com a colaboração de todas as escolas do Agrupamento, do Grupo Instrumental, das Oficinas de Escrita Criativa e de Teatro e do Ateliê de Artes Plásticas.

A avaliação pormenorizada de toda a atividade desenvolvida no âmbito das bibliotecas do Agrupamento poderá ser consultada no Relatório de Avaliação das Bibliotecas Escolares do presente ano letivo, a apresentar à Rede de Bibliotecas Escolares/Ministério da Educação e à Direção do Agrupamento.

Síntese geral da avaliação das BE do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos Agrupamentos. Apesar de feito no espaço da aplicação da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do Agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adopção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

Identificar domínio/ subdomínios avaliados e níveis obtidos em cada BE

Domínio D

E.B. 2/3 Francisco Torrinha - Biblioteca Luísa Dacosta

D.1 3.17

D.2 3.60

D.3 3.00

Pontos fortes

A escola inclui a BE na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objetivos estratégicos e de aprendizagem. O seu plano de ação e de desenvolvimento acompanha em termos estratégicos o PEA e dos restantes projetos (projeto de educação para a saúde, para o ambiente e para a cidadania). Os órgãos de administração e gestão manifestam o seu apoio à BE, reconhecendo o seu valor e procurando que o seu funcionamento seja otimizado. A BE funciona em horário contínuo, em livre acesso, desde a abertura até ao encerramento, com acompanhamento pedagógico. Os recursos e serviços respondem às metas e estratégias tal como definidas no PEA e outros documentos internos. A BE é utilizada como recurso, como local de trabalho e de lazer. No final de cada ano letivo os resultados da avaliação são divulgados e discutidos junto dos órgãos de direção, com o objetivo de informar, promover e valorizar a BE. O PB possui formação e competências adequadas ao seu conteúdo funcional de acordo com a legislação vigente. O PB e a equipa asseguram uma gestão integrada e prestam serviços eficazes à escola, independentemente das horas previstas no seu horário, apresentando uma atitude proactiva, indutora de comportamentos de acesso e uso dos recursos. A organização do espaço e dos recursos permite uma utilização integrada e flexível e o trabalho individual e em grupo. A BE recorre a diferentes tipos de ferramentas: Web, plataformas de aprendizagem ou outros dispositivos da Web 2.0, para incentivar o diálogo e desenvolver processos formativos ou criativos com os utilizadores e com a escola. Os livros e outros recursos de informação são adequados à faixa etária, à curiosidade intelectual e aos interesses dos utilizadores, bem como respondem às necessidades do currículo nacional, do PEA e dos PCT. A seleção dos fundos documentais tem em conta necessidades identificadas junto dos departamentos curriculares e utilizadores, de acordo os critérios definidos no documento PDC. A BE implementa o empréstimo domiciliário e os fundos documentais são suficientes para as necessidades dos utilizadores. Os alunos procuram os recursos documentais para ler, recrear ou para o trabalho escolar. A BE produz tutoriais de apoio à literacia da informação, desenvolve estratégias de promoção da coleção e de divulgação de recursos de informação e usa o sítio Web e a denominada segunda geração de serviços para difusão da informação.

Pontos fracos

Regulamento Interno do Agrupamento não contempla – missão e objetivos da BE, gestão dos recursos humanos afetos à BE, regimento de funcionamento das BE – o utilizador é reenviado para o Regulamento Interno das Bibliotecas do Agrupamento que os explicita.

Os recursos humanos afetos à BE nem sempre correspondem às suas necessidades, devido à inexistência de recursos humanos disponíveis, com a formação adequada ao desempenho das funções atinentes à BE. Inexistência de verba anual específica atribuída à BE.

Insuficiência de registos escritos.

O catálogo informatizado carece de atualização.

Fragilidade na articulação de todas as unidades orgânicas do agrupamento.

Insuficiência de registos formais relativos a uma avaliação em contínuo.

Equipa da BE com um número de elementos reduzido e insuficiente número de horas.

O professor bibliotecário e a equipa trabalham articuladamente, mas ainda de uma forma incipiente, com outras BE/ escolas e com o exterior.

A Política de desenvolvimento da coleção não foi submetida ao parecer do conselho pedagógico.

Insuficiência de instrumentos de apoio à utilização da coleção.

Sistema automatizado de gestão bibliográfica cujo potencial não está totalmente rentabilizado.

O catálogo não associa recursos digitais.

Ações para melhoria

Rever o Regulamento Interno do Agrupamento, no que concerne a missão e os objetivos da biblioteca.

Reforçar a articulação de objetivos e de trabalho com departamentos e docentes.

Atualizar o catálogo informatizado da BE.

Reforçar a articulação entre todas as unidades orgânicas do Agrupamento.

Implementar um processo de registo de avaliação em contínuo.

Alargamento do número de elementos da equipa

Atribuição de mais horas ao serviço da BE.

Submeter ao parecer do conselho pedagógico a Política de Desenvolvimento da Coleção.

Elaborar instrumentos de apoio ao uso da coleção.

Atualizar e rentabilizar o sistema automatizado de gestão bibliográfica.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

Associar ao catálogo não recursos digitais.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Secção C

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

Ano de incidência da avaliação.

2010

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2010/09/29

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes.

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

Os professores beneficiaram de ações de formação, da responsabilidade da Biblioteca, no âmbito das Tecnologias da Informação e Comunicação, dotando-os de competências específicas para acompanhamento dos alunos. A Biblioteca intensificou o trabalho colaborativo com os diferentes grupos disciplinares: EMRC, EVT, E. Musical, Físico-Químicas, Ciências da Natureza, Espanhol, Francês, Inglês, História e Geografia de Portugal, História, Português.

A BE aprofundou a colaboração com o Departamento de Ensino Especial.

Recomendações do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico considerou o trabalho da Biblioteca intenso e muito relevante e não emitiu qualquer recomendação relativamente a este item.

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

A Biblioteca produziu e partilhou de uma forma regular materiais com outras bibliotecas do Agrupamento.

Recomendações do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico considerou «(...)que a BE organizou sistematicamente actividades de formação de utilizadores, com todas as turmas, tendo em atenção as necessidades detectadas nos diferentes grupos disciplinares; fomentou de forma intensiva e generalizada o ensino em contexto das competências de informação; desenvolveu um conjunto alargado de ações promotoras do uso das TIC e do uso da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem; teve um grande impacto nas competências tecnológicas e de informação nos alunos; favoreceu com o seu trabalho o desenvolvimento, de um leque de valores indispensáveis à cidadania e à aprendizagem ao longo da vida. (...) o Conselho Pedagógico considerou a avaliação proposta, bem como as ações apresentadas para melhoria, pertinentes. O Conselho Pedagógico destacou ainda o empenho e a qualidade do trabalho produzido pela BE ao longo do ano lectivo.»

Domínio B. Leitura e literacia

Ano de incidência da avaliação.

2009

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2009/07/21

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

A BE desenvolveu um trabalho sistemático de promoção da leitura com muitas turmas da escola.

A BE desenvolveu estratégias e um leque muito diversificado de actividade, em articulação com um grande número de docentes e com a comunidade educativa.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

A BE recorreu a diferentes instrumentos, na difusão da informação; criou contextos diversificados de leitura e de produção/ comunicação da informação;
A BE desenvolveu um trabalho com impacto no crescimento do gosto pela leitura e no desenvolvimento de competências associadas à leitura.

Recomendações do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico considera excelente o trabalho desenvolvido pela BE e recomenda que esta prossiga com o mesmo padrão de desempenho.

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

Ano de incidência da avaliação.

2011

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2011/09/28

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular.

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

A apresentação deste relatório ao Conselho Pedagógico terá lugar no primeiro pedagógico do próximo ano lectivo.

O Conselho Pedagógico, do dia 28 de Setembro de 2011, considerou o trabalho da biblioteca excelente - nível quatro - não dando lugar a nenhuma recomendação ou orientação específica.

C.2. Projetos e parcerias

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

A apresentação deste relatório ao Conselho Pedagógico terá lugar no primeiro pedagógico do próximo ano lectivo.

O Conselho Pedagógico, do dia 28 de Setembro de 2011, considerou o trabalho da biblioteca excelente - nível quatro - não dando lugar a nenhuma recomendação ou orientação específica.

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

Ano de incidência da avaliação.

2012

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.3. Gestão da coleção/da informação.

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Observações

--